

**“Ecologia Reprodutiva e Dieta de *Egretta caerulea*  
(Pelecaniformes: Ardeidae) no Ninhal da Ilha Jarivatuba, Baía  
Babitonga, Santa Catarina”**

**Bruna Elisa Winter**

**Defesa:**

Joinville, 13 de junho de 2017

**Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Marta Jussara Cremer (Orientadora)

Prof. Dr. Joaquim Olinto Branco (UNIVALI)

Prof. Dr. Luciano Lorenzi (UNIVILLE)

**Resumo**

A garça-azul, *Egretta caerulea*, é uma ave aquática com reprodução exclusiva nos manguezais, sendo este local imprescindível para a conservação da espécie. O objetivo do presente trabalho foi analisar a ecologia reprodutiva e a dieta de *E. caerulea* nidificante no ninhal da Ilha Jarivatuba, na Baía Babitonga, SC. Foi analisado o período reprodutivo de setembro de 2015 a março de 2016. A área amostral foi definida pela presença dos indivíduos adultos nidificantes. Durante este período os ninhos foram demarcados com lacre e monitorados semanalmente através do uso de haste telescópica que possibilitou acompanhar cada estágio de desenvolvimento. Para coleta de amostras da dieta foram posicionados coletores logo abaixo dos ninhos. Foram identificados 95 ninhos na área amostral, refletindo uma população reprodutiva de 190 indivíduos adultos de *E. caerulea*, que apresentou três pulsos reprodutivos. Os três pulsos totalizaram 235 ovos, 125 filhotes I, 109 filhotes II, 87 juvenis I e 70 juvenis II. O primeiro pulso reprodutivo foi o de maior expressividade em relação ao número de ovos. Já o sucesso de eclosão foi o mais baixo no primeiro pulso, com 50,31%. O segundo pulso apresentou o maior sucesso de eclosão, com 70,11%, seguido do terceiro pulso, com 55,77%. Coletores foram instalados em 19 ninhos, sendo sete no primeiro pulso, oito no segundo e quatro no terceiro. Foram identificados oito táxons diferentes, com o maior consumo de caranguejo *Armases rubripes*, com 100% de frequência de ocorrência nas amostras e menor consumo de *Uca* sp, com 31,58% de frequência. O sucesso de eclosão foi considerado alto para a espécie e a sua dieta foi fortemente relacionada

ao consumo de espécies de decápodos na Baía Babitonga. Considera-se que este estudo pode servir como referência para o conhecimento da espécie na região, destacando que a continuidade do mesmo se faz necessária para registrar e garantir um ambiente protegido, equilibrado e com alimento disponível.

**Palavras chave:** Reprodução; Dieta; *Egretta caerulea*; Baía Babitonga.